



# Newsletter nº 2

janeiro 2019

O Projeto “Let Everybody Inside” (2017-1-TR01-KA201-045751), financiado pelo programa Erasmus +, tem como objetivo o intercâmbio de boas práticas de acolhimento e integração social de crianças migrantes e das suas famílias entre a Turquia (coordenação do projeto), Portugal e Itália.

---

*Com uma duração de 24 meses, o projeto teve início a 04/09/2017 e terminará a 03/09/2019*

---

## Parceria

### Turquia (8)

- Duzce Il Milli Egitim Mudurlugu (Entidade Coordenadora / líder de Projeto)
- Bolu Milli Egitim Mudurlugu
- Kilis Il Milli Egitim Mudurlugu
- Il Nufus Ve Vatandaslik Mudurlugu
- Igdir Il Milli Egitim Mudurlugu
- Yesiltepe Ilkokulu
- Ismet Pasa Ortaokulu
- Duzce Rehberlik ve Ars. Merkezi

### Itália (4)

- Istituto Comprensivo Statale B. Lorenzi Fumane VR
- Istituto Comprensivo 06 – Chievo Bassona Borgo Nuovo
- Scuola Sec. I Grado Par. “C. Perrucci”
- Il Mosaico Società Cooperativa Sociale ONLUS

### Portugal (5)

- Município de Cuba
- Escola Básica Fialho de Almeida
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
- Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas do Concelho de Cuba
- Make it Better, Associação para a Inovação e Economia Social

---

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.



---

***O principal grupo alvo são estudantes com idades compreendidas entre 7 e 14 anos, com o enfoque nos grupos em maior desvantagem em termos da igualdade de oportunidades no acesso à educação e à aprendizagem***

---

## **Objetivos do Projeto**

- Promover o ensino da língua nacional a fim de proporcionar a integração social dos refugiados, imigrantes, crianças requerentes asilo e das suas famílias;
- Disseminar e intercambiar boas práticas (dirigidas ao grupo alvo) entre as regiões parceiras;
- Elaborar de um plano de ação que facilite a integração social de jovens e das suas famílias;
- Aumentar as competências de comunicação dos funcionários das instituições parceiras em favor do processo de integração pessoal e social dos grupos alvo;
- Promover o encaminhamento de alunos (refugiados, migrantes, requerentes de asilo, minorias) com necessidades especiais ou portadores de deficiência, para escolas e ou instituições especializadas;
- Proporcionar aos alunos (refugiados, migrantes, requerentes de asilo, minorias) e às suas famílias a participação em atividades sociais (eventos, festas, picnic, teatro, cinema, etc.);
- Aumentar as competências das famílias no que respeita ao envolvimento parental na escola e no processo educativo, implementando um programa de educação de pais e famílias;
- Criar um de centro de integração social a fim de proporcionar a coordenação entre refugiados, imigrantes e requerentes de asilo, de pais, estudantes e funcionários das instituições parceiras (***objetivo a concretizar pelos parceiros Turcos, no seu território***);
- Consciencializar as comunidades e a sociedade civil sobre a situação e sobre os problemas da integração social dos refugiados, imigrantes e requerentes de asilo;
- Orientar e apoiar os alunos na sua educação escolar.

Esta Newsletter recolhe uma pequena parte das atividades do projeto. Para mais informações consulte a página de Facebook do projeto: [2017-2019 Let Everybody Inside regional partnership project](#)

---

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.

## 4ª REUNIÃO INTERNACIONAL

Duzce- Turquia de 22-23 outubro 2018

Durante este encontro os participantes visitaram várias escolas da região que partilharam as metodologias de inclusão para alunos migrantes. Os participantes assistiram, entre outros, a uma aula de inglês para crianças migrantes e a várias apresentações feitas pelos alunos. Tiveram ainda a oportunidade de experienciar um workshop de expressão dramática, um workshop de artes plásticas (técnica de marbling) e uma atividade de roleplay onde lhes foi pedido que encarnassem o papel de refugiados.



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.



## FORMAÇÃO INTERNACIONAL

Duzce- Turquia de 10-17 março 2019



Com a formação “Métodos e Ferramentas para a Inclusão Ativa nas Escolas”, dirigida a professores, técnicos de juventude e outras pessoas com papel ativo na educação dos mais jovens, pretendeu-se capacitar os participantes com novas metodologias e técnicas promotoras da inclusão de migrantes na escola e na comunidade. Ao longo da semana foi possível conhecer melhor a realidade do país em termos de migração, partilhar algumas das boas práticas existentes nos países parceiros e visitar várias escolas na região. No workshop “Robótica e Inclusão”, (conduzido pelos parceiros italianos) os participantes tiveram oportunidade de conhecer a potencialidade da utilização da robótica como uma ferramenta transdisciplinar promotora da inclusão, e nos workshops “Somos Capazes” e “A Amizade dos Círculos Mágicos” (conduzidos pelos parceiros portugueses) abordaram temas relacionados com a migração, como a empatia e a cooperação, e tiveram a oportunidade de explorar a plataforma “ITE- Integration Trough Education”.



**ITE**  
Integration  
through  
education

*Plataforma web com materiais educacionais de acesso livre para as pessoas que trabalham com a juventude, especialmente com imigrantes e refugiados, permitindo-lhes a utilização dos mesmos em atividades educacionais e de integração. Saiba mais em:*

**<http://pt.iteproject.eu/index.html>**

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.





## EXEMPLO DE BOAS PRÁTICAS - PORTUGAL

### Programa Mentores para Migrantes



O programa Mentores para Migrantes é uma iniciativa que, através do voluntariado, promove experiências de troca, entreaajuda e apoio entre cidadãos. Permite o conhecimento mútuo, em que as diferenças se esbatem na resolução das mesmas dificuldades, preocupações e desafios do dia-a-dia.

Ao mesmo tempo é um meio de acolher e integrar migrantes e, dada a riqueza desta experiência, é também uma forma de criar consciência de diálogo intercultural, participação e voluntariado na sociedade.

A receção é providenciada por um grupo de mentores voluntários que apoiam os migrantes em diferentes áreas de forma a facilitar a sua integração em Portugal.

Os objetivos do programa são os seguintes:

- Proporcionar apoio, acompanhamento e orientação para a resolução de dificuldades e preocupações dos imigrantes com vista à sua integração.
- Disponibilizar formas de ligação, acompanhamento ou apoio ao regresso dos emigrantes portugueses.
- Proporcionar apoio, acompanhamento, orientação para a resolução de dificuldades ou preocupações dos(as) refugiados(as) que o nosso país acolhe.
- Promover a igualdade de oportunidades e sensibilizar para a riqueza da diversidade.
- Promover o voluntariado, a cidadania participativa e a troca positiva de experiências.
- Contribuir para o enriquecimento pessoal, social e organizacional das pessoas e entidades envolvidas.

Através deste programa:

- Os(As) imigrantes mentorados(as) dispõem de uma oportunidade para resolver alguma necessidade ou apoio para concretizar um sonho.
- Os/As refugiados(as) mentorados(as) dispõem de um apoio voluntário na sua chegada e acolhimento em Portugal.
- Os/As emigrantes mentorados(as) decididos(as) a regressar podem contar com apoio e orientação para encontrar soluções adequadas à construção do seu novo projeto pessoal e profissional em Portugal.
- Os(As) mentores(as) voluntários(as) podem, a partir desta experiência, desenvolver mais as suas competências pessoais, abertura à diversidade e oportunidade de exercer a sua cidadania participativa.
- Por seu lado, as entidades associadas veem nesta experiência uma oportunidade de enriquecimento pessoal dos(as) seus(suas) colaboradores(as) também e, logo, no ambiente e na cultura organizacional.

Informação disponível em <https://mentores.acm.gov.pt/home>

---

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.



## Programa Mentores para Migrantes



Avciro

O projeto “Família do Lado” é uma iniciativa através da qual uma família aceita acolher em sua casa uma família que não conheça, constituindo-se pares de famílias - uma imigrante ou refugiada e outra autóctone (ou vice-versa) - para a realização de um almoço-convívio, típico da sua cultura, como forma de acolhimento do “Outro”.

Trata-se de uma iniciativa que visa contribuir para uma integração mais efetiva dos imigrantes em Portugal, reforçando as relações sociais e promovendo a diversidade cultural existente no nosso país.

O projeto transnacional foi criado na República Checa em 2004 e assenta no conceito de “Bairros Inclusivos”.

Todos os encontros terão lugar no domingo, dia 25 de novembro de 2018, em todo o território nacional, Espanha e República Checa.

A iniciativa Família do Lado ocorre em Portugal todos os anos, desde 2012. Têm sido muitas as entidades públicas (Autarquias e Juntas de Freguesia) e privadas (Associações de Imigrantes; Associações Juvenis e outras, Cooperativas, ONG, IPSS e Empresas) que todos os anos se inscrevem para a sua implementação a nível local. Para tal foi definida uma metodologia de apoio que integra 10 passos, para a sua implementação bem-sucedida.

Nas edições anteriores foram realizados 584 encontros, onde estiveram presentes:

- 1463 Famílias - 782 famílias imigrantes e 683 famílias autóctones
- 4345 Participantes e 651 voluntários

Com participantes de mais de 60 países diferentes, os encontros decorreram em 81 concelhos, de norte a sul do país e regiões autónomas.

Esta é uma iniciativa transnacional que todos os anos decorre noutros países da Europa e Portugal tem sido um dos países com maior número de participantes

Informação disponível em <https://www.acm.gov.pt/-/familia-do-lado>

---

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.



## EXEMPLO DE BOAS PRÁTICAS - ITÁLIA

### Mediador Intercultural

Il Sorriso di Ilham é uma associação formada por pessoas de diferentes países: Marrocos, Nigéria, Índia, Costa do Marfim, Albânia, Geórgia, Argentina, China, Itália, que organiza e participa em eventos para promover a integração e a partilha de valores universais. A maioria dos membros da associação é mediadora intercultural e interlinguística. A associação opera em 2 áreas específicas:



1. Escola / Sistema Educacional;
2. Serviço Nacional de Saúde e Social.

### Quem é o mediador intercultural e interlinguístico?

É uma pessoa com competência linguística / extralinguística específica, tanto na língua (nativa) quanto na cultura do país de origem dos alunos estrangeiros.

### E como é que um mediador opera dentro do sistema escolar?

- Acolhe e apoia os alunos recém-chegados (acompanhando-os desde a matrícula até à integração no ambiente escolar);
- Fornece à escola um apoio linguístico adequado (traduzindo tanto o histórico escolar do aluno quanto os programas e currículos da escola italiana);
- Pode contribuir para rastrear os dados pessoais e escolares antecedentes do aluno e identificar as suas competências.

### O que o mediador intercultural não faz?

- NÃO é especialista em todas as questões relacionadas ao processo de educação ou integração intercultural das crianças;
- NÃO PODE trabalhar sozinho, mas somente através da rede com todos os outros especialistas da "rede escolar";
- NÃO é um "sabe tudo";
- NÃO PODE executar sozinho o programa de alfabetização em italiano.

### Um mediador intercultural pode, portanto:

- Ser testemunha e ator da sua própria história como migrante e das mudanças geradas pelo fenómeno da migração;
- Falar sobre a história de seu próprio país de origem e sua herança em termos de cultura e tradição.



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.